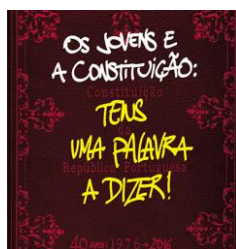


Notícia de última hora: Parlamento dos Jovens

Reportagem de Francisco Gouveia, 9ºB, Escola Básica e Secundária de Santa Cruz – Madeira
edição do Parlamento dos Jovens (2016/2017)

“Última chamada, com destino a Lisboa...”

Utilizei esta expressão para dar o título à minha reportagem, pois durante o ano letivo, 2016/2017, eu e os meus colegas, decidimos embarcar nesta “aventura” do Projeto Parlamento dos Jovens. Desejávamos, acima de tudo, representar o Círculo Eleitoral da Madeira na Assembleia da República, e conseguimos. Que honra! O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República, realizada com a colaboração do Ministério da Educação e Ciência e das Secretarias Regionais que tutelam a educação e a juventude nos Açores e na Madeira. A “aventura” começou logo no início do primeiro período. A nossa professora de História e Coordenadora do Projeto, Cristina Pita, apresentou-nos os principais objetivos do Projeto, a importância do mesmo, bem como o tema em debate. No início, éramos apenas meia dúzia de alunos que demonstraram interesse em abraçar semelhante desafio, mas a vontade de se fazerem ouvir e contribuírem para o futuro do seu país falou mais alto e levou 24 alunos a abraçar o Projeto. As expectativas não eram elevadas, apenas tinham em mente fazer o melhor Projeto.



Percebemos que através deste Projeto, poderíamos conhecer um pouco mais da nossa Constituição, poderíamos opinar sobre o tema, desenvolver as nossas ideias, defendê-las e fazê-las se ouvir junto aos Órgãos de Soberania. “ Vocês são o futuro do nosso país, pretendemos cidadãos ativos, participativos “, disse-nos sempre a nossa professora que, sempre acreditou em nós, e acabou por nos fazer descobrir novas competências. Entendemos de imediato que o principal objetivo do Projeto era educar para a cidadania e estimular o gosto dos Jovens pela participação cívica e política.

Início da nossa Aventura

Desde logo, começamos a trabalhar arduamente e a promover reuniões semanais. Tivemos várias iniciativas: divulgamos o Projeto, através de cartazes, divulgação no Jornal da Escola, divulgação digital no site da Escola, organizamos Sessões de Esclarecimento/Palestras sobre o tema, para diversas turmas. Toda a Comunidade Educativa envolveu-se neste Projeto.

Convidamos a jurista da nossa Escola, a Dr.^a Nélia Martins e a ex-Deputada da Assembleia da República, a professora Júlia Caré.

Sessão de Esclarecimento “As sucessivas Constituições Portuguesas e os acontecimentos históricos que estiveram na base da elaboração das mesmas”.



Sessão de Esclarecimento sobre: “Os Jovens e a Constituição”. Convidada, professora, **Júlia Caré**.



Somos guardiões da nossa Autonomia

A Constituição de 1976 consagrou a descentralização política através do reconhecimento da autonomia regional que prevê que os arquipélagos da Madeira e dos Açores, no respeito pelos poderes soberanos e da reserva do Estado Português, possuam órgãos de governo próprios.

“Vocês são os guardiões da Autonomia”, afirmou o Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Miguel Albuquerque, aquando da sua visita à nossa Escola, para proferir uma palestra sobre os “40 anos da Constituição da República Portuguesa.



Presidente do Governo Regional (Dr. Miguel Albuquerque)

Através desta palestra, entendemos sobretudo, que o debate sobre a Constituição Portuguesa, enquanto lei fundamental do país, deve ser um debate sério e profícuo.

Após a realização das atividades acima mencionadas, e mais bem preparados para o debate do tema proposto pelo Parlamento dos Jovens, definimos as medidas que achávamos mais pertinentes para tornar o nosso debate mais enriquecedor e o mais participativo possível. Tínhamos apenas uma lista e como tal, os deputados, defenderam as medidas propostas na Sessão Escolar, que se realizou no dia 25 de janeiro de 2017, na Biblioteca da nossa Escola. Nesse mesmo dia foi aprovado o nosso Projeto de Recomendação que posteriormente foi levado a debate na Sessão Regional, realizada na Assembleia Legislativa da Madeira. As deputadas eleitas para a Sessão Regional foram: Catarina Moreira (1ª deputada efetiva), Ana Rita Mendes (2ª deputada efetiva), Cristina Ferro (3ª deputada efetiva) e Mara Costa (deputada suplente). Todas elas, colegas da minha turma, 9ºB.

Últimos “retoques” para a defesa das nossas Medidas para a Sessão Regional



Sessão Regional- Assembleia Legislativa da Madeira 13 de março de 2017 (3ºCiclo)



Deputadas eleitas para a Sessão Regional.

No dia 13 de março realizou-se a Sessão Regional a nível do Ensino Básico. A Sessão de Abertura contou com a presença do Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Dr. José Lino Tranquada Gomes, do Secretário Regional da Educação, Dr. Jorge Carvalho e da Deputada da Assembleia da República, Dr.^a Sara Madrugá. Posteriormente, a Deputada Dr.^a Sara Madrugá, respondeu às questões colocadas pelos representantes da cada escola sobre o tema em debate. A questão elaborada por nós e colocada à Deputada, Sara Madrugá foi: “Excelentíssima, Senhora Deputada da Assembleia da República, sabe que à luz da Constituição todos os portugueses têm direito ao trabalho. Como tal, gostaríamos de saber que medidas esta adotar o Governo no sentido de minimizar a precariedade no mercado de trabalho?”. Seguidamente, passou-se à apresentação dos Projetos de Recomendação das treze escolas presentes na Sessão Regional. Cada escola expôs as suas considerações ou argumentos que justificavam o enquadramento das três medidas propostas.

Após o debate na Generalidade e posteriormente o debate na Especialidade, passou-se à eleição dos deputados à Sessão Nacional. Os deputados das três escolas mais votadas, na Sessão Regional, iriam representar o Círculo da Região Autónoma da Madeira na Assembleia da República no mês de maio, respetivamente nos dias 22 e 23. Sendo assim, a Região Autónoma da Madeira fez-se representar, na Assembleia da República, pelas seguintes escolas: Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Horácio Bento Gouveia e Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol. Na Imprensa Regional, nomeadamente, através do Jornal da Madeira, foi divulgado todo o trabalho realizado na Sessão Regional, bem como na RTP Madeira. Foi com muito orgulho, que lemos e ouvimos, os nomes das Escolas, sobretudo o da nossa Escola, “Escola Básica e Secundária de Santa Cruz”, que iriam representar, o Círculo Eleitoral da Madeira na Assembleia da República.

E, finalmente, chegaram os dias 22 e 23 de maio, muito esperados desde a Sessão Regional.

“Última chamada, com destino a Lisboa.... portão de embarque....”



Esperamos tanto para ouvir estas palavras. Fizemos a viagem para Lisboa, juntamente com as outras duas escolas. Cada escola levou dois alunos-deputados e um jornalista e, uma vez que o presidente de Mesa da Sessão Regional foi eleito para vice-presidente de Mesa da Sessão Nacional, a Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol, acabou por levar mais um aluno-deputado. Sinto-mos nesse dia uma mistura de sentimentos: emoção, alegria, realização, medo (porque para alguns colegas seria

a primeira vez que andavam de avião), ansiedade por chegar a Lisboa. Para nós, era a concretização de dois sonhos: representar O Círculo Eleitoral da Madeira na Assembleia da República e conhecer a própria “Casa da Democracia”, a Assembleia da República. Sabíamos que estava envolvido muito dinheiro, passagens aéreas, estadia! Mas afinal de contas, nós somos a futura geração do país, a geração que pode fazer toda a diferença. Se queremos um melhor país, temos que, conjuntamente, trabalhar para a mudança. Como diz a nossa professora, Cristina Pita, e passo a citar “você têm que ter responsabilidades na resolução de questões que afetam o vosso presente e futuro, nós não vivemos sozinhos, vivemos em sociedade, têm que ser cidadãos mais participativos, mais ativos...”. Verdade! Aliás este Projeto visa sobretudo a educação para a Cidadania. Incentiva-nos, a nós, Jovens, para a importância da educação cívica e política.

A comitiva da Madeira, ficou instalada na Pousada da Juventude, no Parque das Nações.



Fizemos muitas amizades com colegas dos Açores, Circulo da Europa, etc. Aliás, este Projeto, sobretudo para nós Ilhéus, permite-nos sair da nossa Região, conviver com colegas de diferentes escolas, sejam dos Açores, sejam de Portugal Continental. Permite-nos vivenciar realidades diferentes, novas experiências e conhecer um pouco mais a cultura das diferentes regiões do nosso país.

No dia 22 de maio, após o almoço, os autocarros vindos de todo o país começavam a chegar à Assembleia da República. A receção das Escolas, pela Equipa do Parlamento dos Jovens não poderia ser melhor, muito simpática, bem organizada sobretudo.



Eu, Francisco Gouveia (jornalista), a minha colega (Catarina Moreira), a minha professora (Cristina Pita) e a minha outra colega (Ana Rita Mendes).

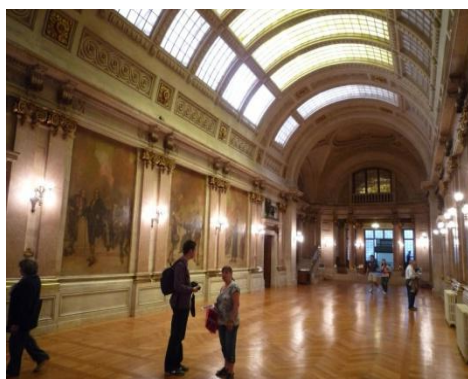
Após a entrada na Assembleia da República, ocupámos os nossos lugares na Primeira Comissão, juntamente com os deputados das escolas dos Círculos Eleitorais de Bragança, Europa, Beja, Leiria, Santarém, Madeira, Porto e Viseu. Os trabalhos nas comissões foram divididos em três partes: debate dos Projetos de Recomendação na generalidade, discussão de cada Projeto na generalidade e, por último, eleição das questões a propor aos deputados na Sessão Plenária. Discutiu-se e votou-se o Projeto de Recomendação, com as respetivas alterações, que esta comissão pretendeu apresentar no Plenário. De salientar que o Projeto da Madeira foi o mais votado na 1.ª Comissão.



Círculo Eleitoral da Madeira



Enquanto decorriam os trabalhos, os jornalistas foram convidados para a realização de uma visita guiada. Os jornalistas, porém, não assistiram à totalidade da reunião das comissões, visto que participaram numa visita guiada pelo Palácio de São Bento, através da qual conheceram a Casa da Democracia em pormenor, nomeadamente as questões históricas.



Após o trabalho dos deputados reunidos nas comissões, professores, jornalistas e deputados juntaram-se na Sala do Senado para assistir a uma atuação realizada pelo grupo: os Improváveis.

A Sessão Plenária realizou-se no dia 23 de maio, na sala do Senado. Esta edição contou com a presença do Presidente da Assembleia da República, Dr. Eduardo Ferro Rodrigues, do Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Dr. Alexandre Quintanilha e do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo. No final da Sessão Plenária, compareceu, juntamente com o Dr. Alexandre Quintanilha, o Coordenador da Equipa do Parlamento do Jovens, o Deputado, Dr. Pedro Pimpão. Após a abertura do Plenário, seguiu-se o período de questões aos deputados, presentes na Sala do Senado.



Ao centro, o vice-presidente da Mesa da Sessão Nacional na Assembleia da República, André Relvas (Madeira).

Enquanto decorria os trabalhos na Sala do Senado, os jornalistas foram conduzidos para uma conferência de imprensa onde colocámos imensas questões ao Deputado Alexandre Quintanilha. Todos nós nascemos numa Democracia, para não regressarmos aos tempos de ditadura “temos que defender a democracia.”Temos também que conhecer a nossa Constituição, os nossos direitos e os nossos deveres.



“VIVEMOS EM UMA DEMOCRACIA FRÁGIL, HÁ QUE LUTAR POR ELA TODOS OS DIAS!”

Professor Alexandre Quintanilha.

Voltando à Sala do Senado, após os debates na generalidade e espacialidade, foi com muita alegria que vimos que duas recomendações da Madeira foram aprovadas e estão presentes no Projeto de Recomendação Nacional que será apresentado e analisado pelos Deputados da Assembleia da República.

Infelizmente, chegava ao fim a nossa “aventura”. Tivemos que nos despedir dos nossos novos amigos e da Assembleia da República. A parte mais triste desta viagem. Mas posso afirmar com certeza que levaremos esta experiência para sempre na nossa memória e também nos nossos corações. Estes dias ficaram gravados na nossa memória, pois, pela primeira vez nas suas vidas, estiveram na Assembleia da República com um papel diferente do de visitantes.



Regressámos à Madeira, muito cansados, porém muito felizes.

Este Projeto ajudou-me a crescer, pois para além da experiência, adquiri muito conhecimento sobre o tema em debate. Na minha opinião, todos os Jovens deveriam participar numa experiência como esta, pois para além de enriquecer a nível de conhecimento, podemos participar na vida política. Finalizando, penso que esta experiência marcou-nos a todos nós, tivemos oportunidade de conhecer a Assembleia da República, perceber como funcionavam as reuniões de comissões, como decorriam os trabalhos na Sessão Plenária, contactar diretamente com deputados da Assembleia da República, conviver com colegas de outras escolas. Foram dias inesquecíveis para todos nós. Ficámos orgulhosos do nosso trabalho, depois de muito trabalho, empenho, dedicação a este Projeto. No entanto, não podemos esquecer e agradecer à nossa professora, Cristina Pita, pelo seu trabalho, pela sua dedicação, por nos ter orientado muito bem. Sempre acreditou em nós. Fez com que acreditássemos em nós próprios, nas nossas opiniões. Ensina-nos sobretudo, a respeitar todas as opiniões, a ser tolerante. “ A minha liberdade termina quando começa a do outro”. Assim viveremos em Democracia.

Obrigada professora, por tudo o que fez por nós.

Texto e Fotos: Francisco Gouveia (jornalista da EBS Santa Cruz - Madeira).